Campus Porto Velho Zona Norte
Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial EAD

DJAIR VIANA TEIXEIRA

O IMPACTO DA PONTE BINACIONAL NO COMPORTAMENTO DE COMPRAS DOS CONSUMIDORES DE GUAJARÁ-MIRIM

PORTO VELHO
2026

DJAIR VIANA TEIXEIRA

O IMPACTO DA PONTE BINACIONAL NO COMPORTAMENTO DE COMPRAS DOS CONSUMIDORES DE GUAJARÁ-MIRIM

Artigo entregue como Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), Campus Porto Velho Zona Norte, como requisito parcial para obtenção do grau de tecnólogo, junto ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial sob a orientação do professor Wilimar Junio Ruas.

PORTO VELHO

2026

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO.

Teixeira, Djair Viana.
O Impacto da ponte binacional no comportamento de compras dos consumidores de Guajará-Mirim / Djair Viana Teixeira. - Porto Velho, 2026.
26 f. : il.

Orientador(a): Prof. Wilimar Junio Ruas.

Trabalho de Conclusão de Curso (Superior de Tecnologia em Gestão Comercial EAD) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Porto Velho, 2026.

1. ponte binacional . 2. comércio de fronteira. 3. Guajará - Mirim. 4. comportamento do consumidor. 5. impacto econômico . I. Ruas, Wilimar Junio (orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.

Bibliotecário(a) Responsável: Gizele de Melo Viana, CRB-11/914

DJAIR VIANA TEIXEIRA

O IMPACTO DA PONTE BINACIONAL NO COMPORTAMENTO DE COMPRAS DOS CONSUMIDORES DE GUAJARÁ-MIRIM

Artigo entregue como Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), Campus Porto Velho Zona Norte, como requisito parcial para obtenção do grau de tecnólogo, junto ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial sob a orientação do professor Wilimar Junio Ruas.

Aprovado em: 05/10/2026 pela banca examinadora.

Documento assinado digitalmente
gov.br
CAMILA CALAZANS DA SILVA LUZ
Data: 22/10/2026 13:37:57-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____

Membro da Banca

Documento assinado digitalmente
gov.br
WESLEY MOREIRA DIAS
Data: 22/10/2026 15:07:26-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____

Membro da Banca

Documento assinado digitalmente
gov.br
WILIMAR JUNIO RUAS
Data: 22/10/2026 17:31:12-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____

Orientador

O IMPACTO DA PONTE BINACIONAL NO COMPORTAMENTO DE COMPRAS DOS CONSUMIDORES DE GUAJARÁ-MIRIM

RESUMO: O trabalho analisou os possíveis impactos econômicos da construção da Ponte Binacional Guajará-Mirim–Guayaramerín sobre o comércio de Guajará-Mirim/RO e o comportamento de compra dos consumidores. A pesquisa buscou compreender as expectativas de consumidores e comerciantes diante das possíveis mudanças na área comercial da região de fronteira. Utilizou-se uma abordagem quali-quantitativa, de caráter descritivo, com pesquisa bibliográfica e de campo. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários impressos, aplicados presencialmente na região central de Guajará-Mirim, sendo 10 questionários destinados a consumidores e 10 a comerciantes. Os resultados mostraram que o preço é um dos principais fatores considerados pelos consumidores nas compras em Guayaramerín e que a maioria dos participantes acredita que a Ponte Binacional poderá facilitar o acesso à Bolívia e beneficiar o comércio local. Entre os comerciantes, foram identificadas expectativas relacionadas ao aumento do número de clientes, à geração de empregos e ao surgimento de novos negócios, além de preocupações com infraestrutura, segurança e qualificação da mão de obra. A pesquisa contribui para a compreensão das expectativas locais diante da construção da ponte e dos possíveis efeitos da obra sobre o comércio e o comportamento dos consumidores.

PALAVRAS-CHAVE: Ponte Binacional; comércio de fronteira; Guajará-Mirim; comportamento do consumidor; impacto econômico.

ABSTRACT: This study analyzed the possible economic impacts of the construction of the Guajará-Mirim–Guayaramerín Binational Bridge on commerce in Guajará-Mirim, Rondônia, and on consumer purchasing behavior. The research sought to understand the expectations of consumers and local business owners regarding possible changes in the commercial dynamics of the border region. A qualitative and quantitative approach was used, with a descriptive nature, based on bibliographic and field research. Data were collected through printed questionnaires administered in person in the central area of Guajará-Mirim, with 10 questionnaires applied to consumers and 10 to local business owners. The results showed that price

is one of the main factors considered by consumers when shopping in Guayaramerín and that most participants believe the Binational Bridge may facilitate access to Bolivia and benefit local commerce. Among business owners, expectations were identified regarding an increase in the number of customers, job creation, and the emergence of new businesses, as well as concerns about infrastructure, public security, and workforce qualification. The study contributes to understanding local expectations regarding the construction of the bridge and its possible effects on commerce and consumer behavior.

KEYWORDS: Binational Bridge; border trade; Guajará-Mirim; consumer behavior; economic impact.

1 INTRODUÇÃO

O comércio em regiões de fronteira possui características próprias, pois envolve a circulação de pessoas, mercadorias e serviços entre países vizinhos. Em Guajará-Mirim/RO, a proximidade com Guayaramerín, na Bolívia, influencia diretamente a dinâmica comercial local, principalmente em razão dos preços, do câmbio, da variedade de produtos e da facilidade de deslocamento dos consumidores entre as duas cidades (NOGUEIRA; NETO et al., 2020).

Nesse contexto, a construção da Ponte Binacional sobre o Rio Mamoré surge como um fator importante para a economia local, pois poderá modificar a forma como consumidores e comerciantes se relacionam com o comércio fronteiriço. A nova infraestrutura tende a facilitar o acesso entre Guajará-Mirim e Guayaramerín, podendo aumentar o fluxo de pessoas, intensificar a concorrência e gerar novas oportunidades e desafios para o comércio local (BRASIL, 2025).

Diante disso, este trabalho tem como problema de pesquisa compreender de que forma a construção da Ponte Binacional poderá impactar economicamente o comércio de Guajará-Mirim e influenciar o comportamento de compra dos consumidores locais. O objetivo geral da pesquisa é analisar os possíveis impactos econômicos da ponte no comércio do município, considerando a percepção de consumidores e comerciantes sobre as mudanças na dinâmica comercial da região.

A realização deste estudo justifica-se pela importância do comércio para a economia de Guajará-Mirim e pela necessidade de compreender como a nova ligação entre Brasil e Bolívia poderá afetar as decisões de compra da população e as estratégias dos comerciantes locais. Assim, a pesquisa busca contribuir para a área de Gestão Comercial, ao relacionar infraestrutura, comportamento do consumidor, competitividade e desenvolvimento econômico em uma região de fronteira.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Comportamento de compra

O comportamento de compra do consumidor está relacionado aos fatores que influenciam a decisão de adquirir determinado produto ou serviço. Essa decisão não ocorre apenas pela necessidade de consumo, mas também por aspectos como preço, qualidade, variedade, atendimento, localização, confiança, facilidade de

acesso e condições econômicas. Em regiões de fronteira, esses fatores podem ganhar ainda mais importância, pois o consumidor passa a comparar as vantagens oferecidas em dois mercados diferentes.

No caso de Guajará-Mirim, o comportamento de compra dos consumidores é influenciado pela proximidade com Guayaramerín, na Bolívia. A existência de dois comércios próximos, mas localizados em países diferentes, permite que os consumidores avaliem onde é mais vantajoso comprar. Assim, elementos como câmbio, preço dos produtos, custo de deslocamento, tempo de travessia, variedade e percepção de economia passam a interferir

Em cidades fronteiriças, o deslocamento para compras pode fazer parte da rotina da população. Oliveira Neto et al. (2021) destacam que os fluxos entre cidades de fronteira envolvem deslocamentos para atividades específicas, como compras, lazer e acesso a serviços. Dessa forma, a decisão de compra dos moradores de Guajará-Mirim não depende apenas do comércio local, mas também das possibilidades oferecidas pelo comércio boliviano.

A construção da Ponte Binacional poderá modificar esse comportamento, pois tende a facilitar a circulação entre Guajará-Mirim e Guayaramerín. Com a redução de barreiras relacionadas à travessia, como tempo de espera, custo com embarcações e limitação de horários, o consumidor poderá ter maior facilidade para comparar preços e buscar produtos do outro lado da fronteira. Isso pode aumentar a concorrência para o comércio local, principalmente se os consumidores perceberem maior vantagem econômica em Guayaramerín.

Por outro lado, a facilidade de acesso também pode beneficiar Guajará-Mirim, caso o município consiga atrair consumidores bolivianos e visitantes para o seu comércio, serviços, alimentação, hospedagem e turismo. Nesse sentido, o comportamento de compra deve ser analisado de forma ampla, considerando tanto os riscos quanto às oportunidades que a nova infraestrutura poderá gerar.

2.2 A obra binacional

A Ponte Binacional entre Guajará-Mirim, no Brasil, e Guayaramerín, na Bolívia, representa uma obra de grande importância para a integração física, econômica e social entre os dois países. A ponte será construída sobre o Rio Mamoré, substituindo a dependência atual da travessia fluvial e criando uma ligação terrestre

direta entre as duas cidades. Dessa forma, a obra pode modificar a mobilidade da população, o transporte de mercadorias e a dinâmica comercial da fronteira.

A importância dessa obra também possui relação histórica com os acordos firmados entre Brasil e Bolívia. O Tratado de Petrópolis, assinado em 1903, definiu questões territoriais envolvendo o Acre e estabeleceu compromissos de integração entre os dois países. Entre esses compromissos, esteve a construção de uma ligação que permitisse à Bolívia alcançar o Oceano Atlântico por meio do território brasileiro, o que deu origem à Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. Nesse sentido, a atual Ponte Binacional pode ser compreendida como parte de um processo histórico de integração fronteiriça.

De acordo com os estudos sobre o Tratado de Petrópolis, a relação entre Brasil e Bolívia sempre envolveu questões territoriais, circulação, comércio e necessidade de integração regional. Lemos (s.d.) aponta que, após o Tratado de Petrópolis, o Brasil assumiu a obrigação de construir uma ferrovia desde Santo Antônio, no Rio Madeira, até Guajará-Mirim, no Rio Mamoré, para possibilitar o acesso ao território boliviano. Isso demonstra que a integração entre esses territórios não é uma discussão recente, mas uma demanda histórica.

Atualmente, a travessia entre Guajará-Mirim e Guayaramerín ocorre principalmente por meio de embarcações no Rio Mamoré. Essa forma de deslocamento, apesar de fazer parte da realidade local, apresenta limitações relacionadas a custos, tempo, capacidade de transporte, horários e condições operacionais. Com a ponte, a circulação tende a se tornar mais rápida e contínua, podendo ampliar o fluxo de pessoas, veículos e mercadorias entre os dois lados da fronteira.

Segundo o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT, 2025), a Ponte Internacional sobre o Rio Mamoré terá aproximadamente 1,22 km de extensão e investimento de R$ 421.398.000,00. A obra contempla a construção da ponte, dos acessos e do complexo de fronteiras, com início previsto para 1º de setembro de 2025 e término em 16 de agosto de 2028. A nova ligação entre Guajará-Mirim (RO) e Guayaramerín, na Bolívia, tem como objetivo fortalecer a integração entre os dois países, melhorar a mobilidade e facilitar o transporte de pessoas e mercadorias.

Para o comércio de Guajará-Mirim, a Ponte Binacional pode gerar impactos importantes. A maior facilidade de deslocamento poderá aumentar a ida de

consumidores brasileiros ao comércio boliviano, intensificando a concorrência. Ao mesmo tempo, poderá ampliar o fluxo de visitantes na cidade brasileira, favorecendo setores como alimentação, hospedagem, transporte, serviços e turismo. Portanto, a obra deve ser analisada não apenas como uma construção física, mas como uma infraestrutura capaz de alterar relações econômicas e hábitos de consumo na região.

2.3 Panorama do comércio em Guajará-Mirim

O comércio de Guajará-Mirim possui papel importante na economia local, principalmente por se tratar de um município localizado em região de fronteira e inserido em uma Área de Livre Comércio. A proximidade com Guayaramerín faz com que a atividade comercial do município esteja ligada à circulação de pessoas, mercadorias e serviços entre Brasil e Bolívia. Dessa forma, o comércio local é influenciado tanto pelas condições internas da cidade quanto pela dinâmica econômica existente do outro lado da fronteira.

A Área de Livre Comércio de Guajará-Mirim foi criada como uma política de incentivo ao desenvolvimento econômico do município. Esse regime busca estimular o comércio, atrair empresas, gerar empregos e fortalecer a economia de uma região marcada pela distância dos grandes centros e por limitações de infraestrutura. A existência de incentivos fiscais representa uma vantagem para o setor empresarial, mas não elimina os desafios enfrentados pelos comerciantes locais.

Silva (2014), ao estudar a Área de Livre Comércio de Guajará-Mirim, identificou que a desoneração fiscal e a redução da carga tributária foram fatores importantes para a instalação de empresas no município. No entanto, o autor também apontou dificuldades enfrentadas pelos empresários, como falta de infraestrutura logística, problemas no escoamento da produção, necessidade de qualificação profissional e carência de investimentos em cultura e turismo. Esses fatores demonstram que o comércio local possui potencial, mas também depende de planejamento e políticas de fortalecimento.

As características do comércio local, os indicadores econômicos contribuem para compreender a realidade de Guajará-Mirim. Em 2025, o município registrou 2.328 admissões e 1.777 desligamentos no mercado de trabalho formal, resultando em um saldo positivo de 551 vagas de emprego (MAPA DO EMPREGO, 2026). Já o

Produto Interno Bruto (PIB) per capita municipal foi de R$ 29.071,36 em 2023, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, s.d.). Esses dados ajudam a contextualizar a economia local e reforçam a importância de acompanhar possíveis mudanças na circulação de consumidores, na geração de empregos e na movimentação do comércio diante da construção da Ponte Binacional.

Além disso, estudos sobre o comércio fronteiriço indicam que Guajará-Mirim e Guayaramerín possuem uma relação econômica marcada por fluxos constantes. Oliveira Neto et al. (2021) explicam que o comércio na fronteira é formado por diferentes modalidades, envolvendo lojas, galpões, pequenos estabelecimentos e comércio informal. Essa diversidade comercial mostra que a economia da fronteira é dinâmica e depende da circulação de consumidores e mercadorias.

Silva e Diniz (2019) também observam que Guajará-Mirim possui papel relevante nos fluxos econômicos entre Brasil e Bolívia, embora a Área de Livre Comércio não tenha apresentado o mesmo desempenho esperado como fomentadora de importações. Os autores destacam ainda que problemas logísticos e custos de transporte interferem na competitividade local, especialmente para pequenos empreendimentos. Esse ponto é importante para compreender que a Ponte Binacional poderá alterar parte dessa realidade ao facilitar a circulação entre os dois países.

Dados do Sebrae também reforçam a importância do comércio para Guajará-Mirim. O Observatório do Sebrae aponta que o setor comercial concentra parcela significativa dos empregos e empresas atendidas no município, demonstrando sua relevância para a geração de renda e movimentação econômica local. Assim, qualquer mudança no fluxo de consumidores provocada pela Ponte Binacional tende a impactar diretamente o setor comercial.

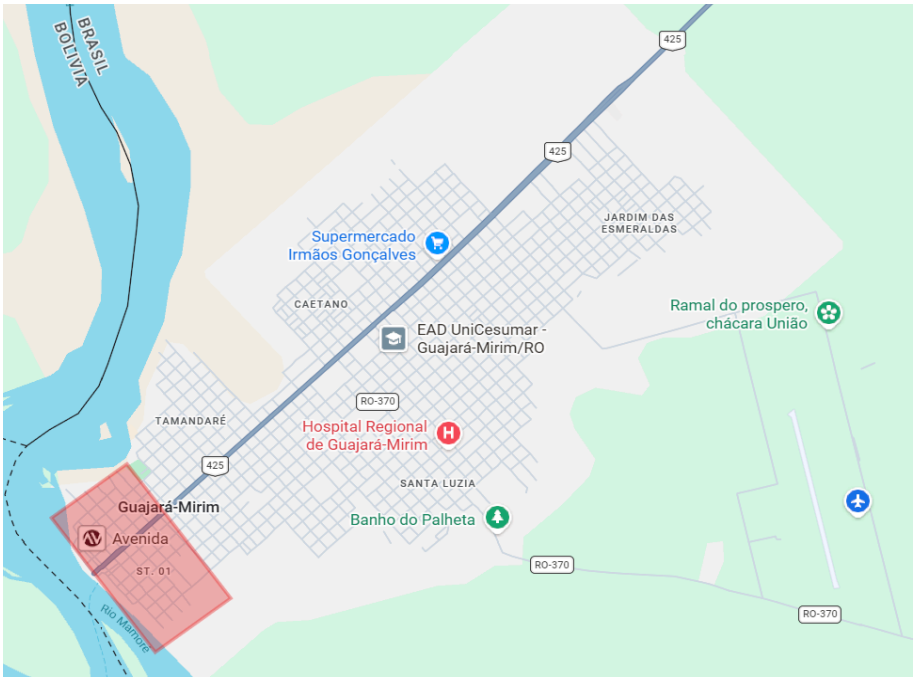
3 METODOLOGIA

A pesquisa é de natureza aplicada, pois busca contribuir para a compreensão de um problema prático relacionado ao comércio de Guajará-Mirim diante da construção da Ponte Binacional. Quanto aos fins, caracteriza-se como descritiva, uma vez que procura descrever as percepções de consumidores e comerciantes e suas expectativas em relação às possíveis mudanças na dinâmica comercial do município.

Quanto à abordagem, a pesquisa é quali-quantitativa. A dimensão quantitativa envolve a organização dos dados numéricos obtidos por meio dos questionários, apresentados em gráficos e percentuais. A dimensão qualitativa considera as opiniões e percepções dos participantes, especialmente as respostas às questões abertas. Quanto aos meios, foram utilizadas a pesquisa bibliográfica, com base em artigos científicos, documentos oficiais e publicações relacionadas ao tema, e a pesquisa de campo, realizada por meio da aplicação presencial de questionários a consumidores e comerciantes de Guajará-Mirim.

A pesquisa de campo ocorreu no período do mês de agosto de 2026 na região central de Guajará-Mirim envolvendo três avenidas com maior movimento: (Avenida Constituição, Avenida Mendonça Lima e Avenida Leopoldo de Matos), por meio da aplicação presencial de questionários impressos. Foram aplicados 20 questionários, sendo 10 para consumidores composta por 8 perguntas e 10 para comerciantes composta por 10 perguntas, sendo 8 objetivas e 2 discursivas. O público alvo foi consumidores residentes em Guajará-Mirim e comerciantes do comércio varejista local. Os dados foram organizados em gráficos feitos pelo google planilhas e analisados de forma descritiva e interpretativa, considerando as respostas dos participantes.

Figura 1 – Local de aplicação dos questionários em Guajará-Mirim.



Fonte: Google Maps (2026).

Os dados obtidos foram organizados em gráficos e analisados de forma descritiva e interpretativa, considerando a frequência das respostas e as percepções apresentadas pelos participantes. Dessa maneira, as informações coletadas subsidiaram a compreensão dos possíveis reflexos da Ponte Binacional sobre o comércio de Guajará-Mirim e sobre o comportamento de compra dos consumidores.

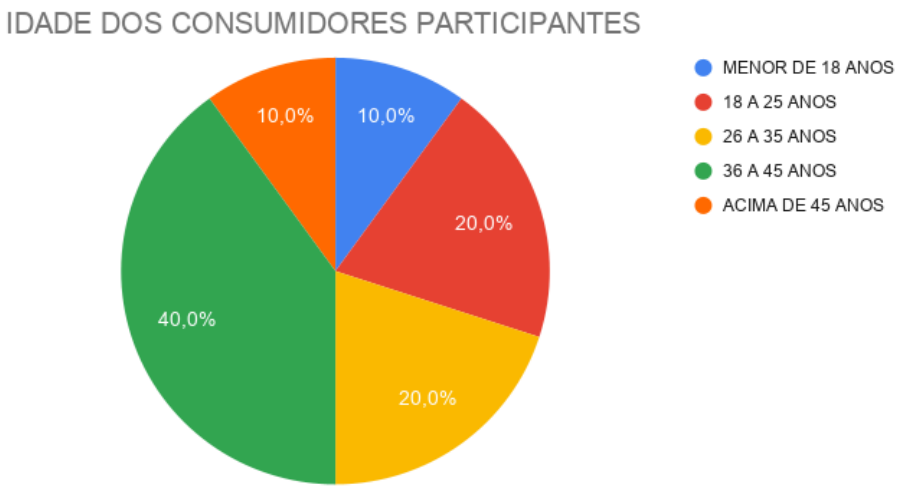
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise buscou compreender os hábitos de compra dos consumidores, suas expectativas em relação à Ponte Binacional Guajará-Mirim–Guayaramerín e as possíveis consequências da obra para o comércio local. Também foram consideradas as percepções dos comerciantes sobre oportunidades, desafios, investimentos necessários e estratégias para enfrentar as possíveis mudanças na dinâmica econômica da região.

3.1 Perfil dos consumidores participantes

A pesquisa contou com a participação de 10 consumidores. Em relação à faixa etária, observou-se maior concentração de participantes entre 36 e 45 anos, correspondendo a 40% da amostra. As faixas de 18 a 25 anos e de 26 a 35 anos representaram, cada uma, 20% dos participantes, enquanto os menores de 18 anos e aqueles acima de 45 anos corresponderam a 10% cada.

Gráfico 1– Faixa etária dos consumidores participantes



Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Em relação ao sexo, foram identificados seis participantes do sexo masculino, correspondendo a 60% da amostra, e quatro do sexo feminino, correspondendo a 40%.

Gráfico 2 – Sexo dos participantes

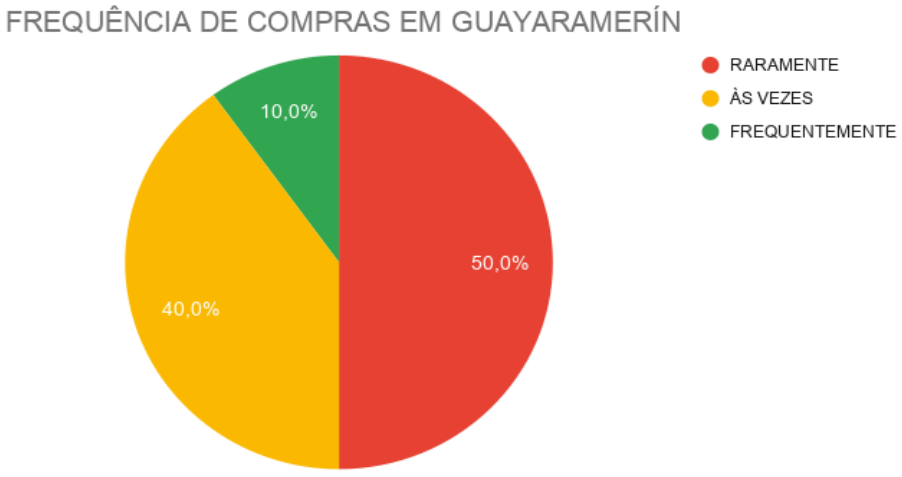


Fonte: Dados da pesquisa (2026).

3.2 Comportamento de compra em Guayaramerín

Esta parte da pesquisa buscou identificar a frequência com que os consumidores de Guajará-Mirim realizam compras em Guayaramerín, na Bolívia, bem como os principais fatores considerados no momento da decisão de compra.

Gráfico 3 – Frequência de compras em Guyaramerín.



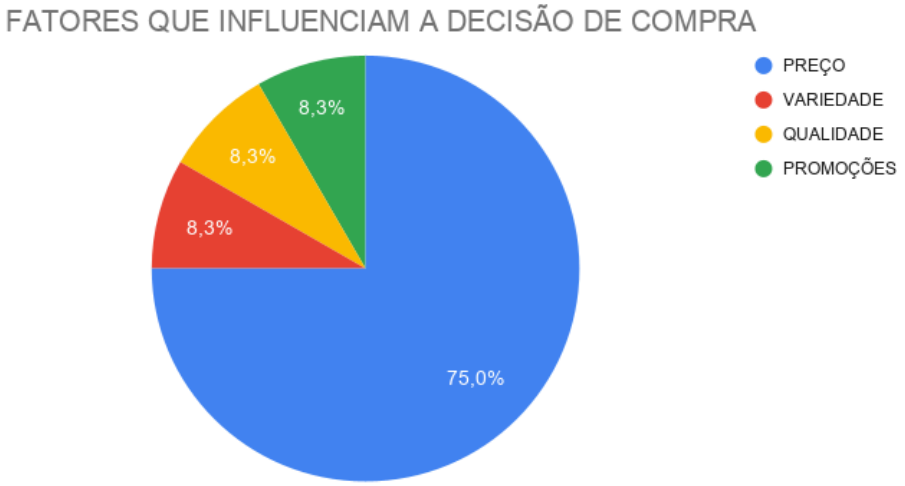
Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Os resultados indicam que 5 dos 10 consumidores entrevistados realizam compras em Guayaramerín raramente, correspondendo a 50% da amostra. Outros 4 participantes afirmaram realizar compras às vezes, representando 40%.

Apenas 1 consumidor declarou realizar compras frequentemente em Guayaramerín, correspondendo a 10% dos entrevistados.

Os dados demonstram que, embora a cidade boliviana faça parte das possibilidades de consumo dos moradores de Guajará-Mirim, as compras no país vizinho não ocorrem de maneira frequente para a maioria dos participantes. A predominância das respostas “raramente” e “às vezes” pode estar relacionada à necessidade, à disponibilidade financeira, aos preços praticados ou à preferência por realizar compras no comércio local.

Gráfico 4 – Fatores que influenciam a decisão de compra.

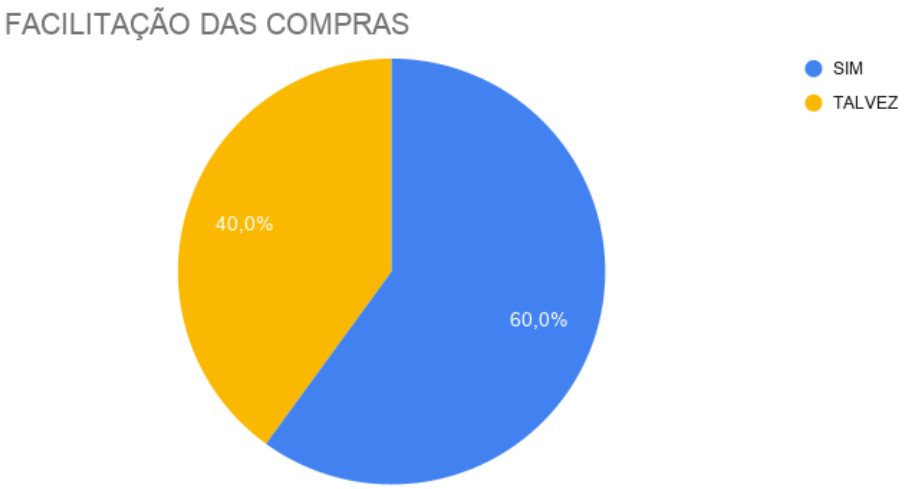


Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Observação: a questão permitia a escolha de mais de uma alternativa, portanto os percentuais não são cumulativos.

A predominância do preço demonstra que o aspecto econômico apresenta importância na decisão de compra dos participantes. Esse resultado também se relaciona ao contexto de fronteira analisado neste trabalho, no qual os consumidores podem comparar as condições oferecidas pelos estabelecimentos de Guajará-Mirim e Guayaramerín.

Gráfico 5 – Facilitação de compras



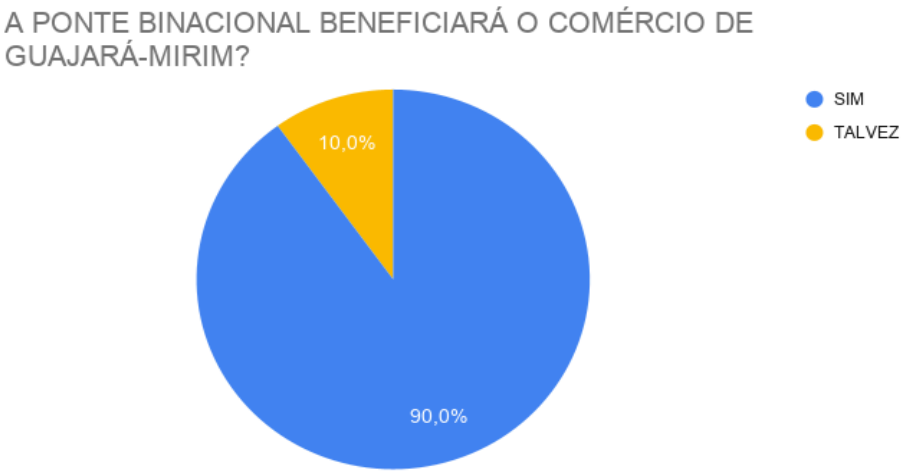
Fonte: Dados da pesquisa (2026)

O resultado demonstra uma percepção predominantemente positiva em relação à possibilidade de a nova ligação facilitar o acesso ao comércio boliviano. Entretanto, a parcela que respondeu “talvez” demonstra que parte dos participantes ainda não possui uma posição definida quanto aos efeitos da obra sobre seu comportamento de compra. Também foi questionado se os consumidores pretendem realizar compras com maior frequência em Guayaramerín após a conclusão da ponte. Nesse caso, 40% responderam “sim” e 60% responderam “talvez”.

3.3 Percepção sobre os impactos no comércio de Guajará-Mirim

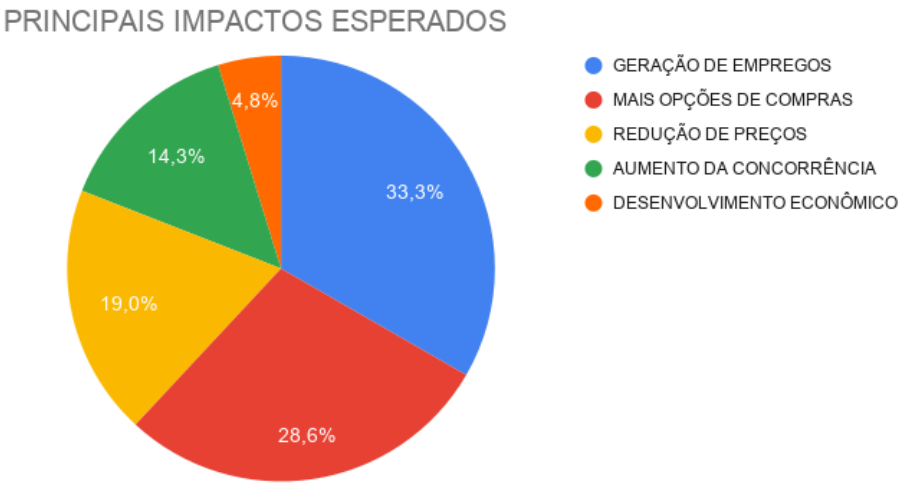
Em relação aos possíveis benefícios da Ponte Binacional para o comércio de Guajará-Mirim, 90% dos participantes responderam que a obra poderá beneficiar o comércio local, enquanto 10% consideraram que o benefício ocorrerá parcialmente.

Gráfico 6 – Benefícios ao comércio



Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Gráfico 7 – Impactos esperados



Fonte: Dados da pesquisa (2026)

Observação: a questão permitia a seleção de mais de uma alternativa, portanto os percentuais não são cumulativos.

De maneira geral, os resultados obtidos com os consumidores indicam uma expectativa predominantemente positiva em relação à Ponte Binacional, especialmente quanto à possibilidade de benefícios para o comércio de

Guajará-Mirim. Ao mesmo tempo, as respostas demonstram certa incerteza sobre a alteração efetiva da frequência de compras em Guayaramerín, uma vez que 60% dos participantes escolheram a alternativa “talvez”.

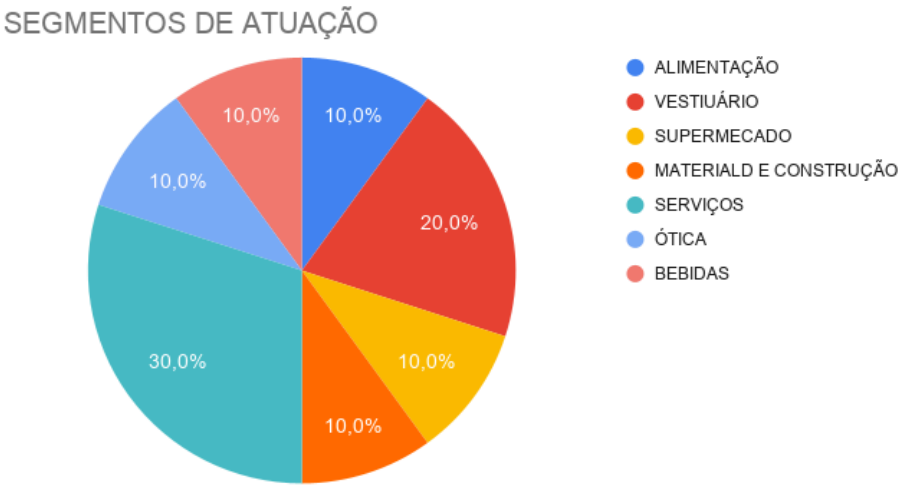
3.4 Percepção dos comerciantes sobre a Ponte Binacional

4.4.1 Perfil dos comerciantes entrevistados

a) Segmento de atuação

Apresenta os segmentos dos 10 comerciantes entrevistados.

Gráfico 8 – Segmentos de atuação

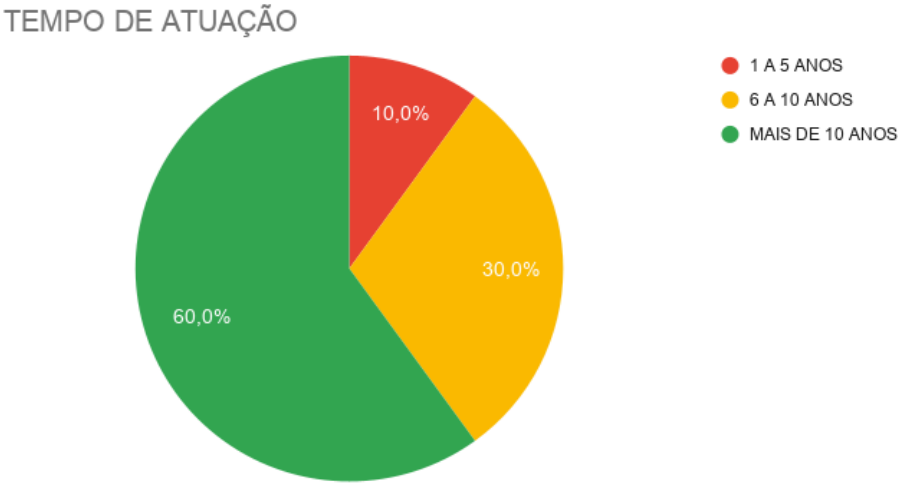


Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Observa-se que os comerciantes entrevistados pertencem a diferentes segmentos de atividade, com predominância do setor de serviços, seguido pelo comércio de vestuário. Também foram identificados estabelecimentos dos segmentos de alimentação, supermercado, material de construção, ótica e bebidas, demonstrando a diversidade das atividades comerciais presentes no município.

b) Tempo de atuação da empresa

Gráfico 9 – Tempo de atuação

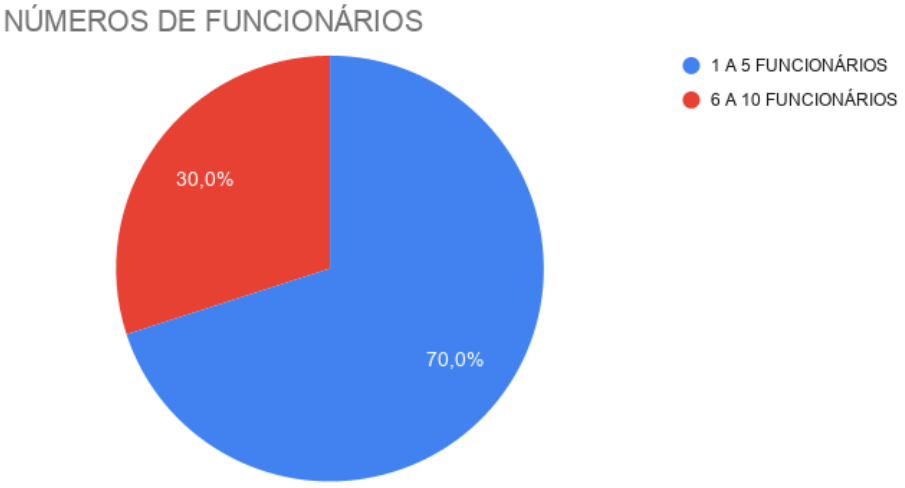


Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Em relação ao tempo de atuação, verifica-se predominância de empresas com mais de 10 anos de funcionamento. Esse resultado demonstra que grande parte dos entrevistados possui experiência no comércio local e, consequentemente, vivenciou diferentes períodos da dinâmica econômica de Guajará-Mirim.

c) Número de funcionários

Gráfico 10 – Número de funcionários



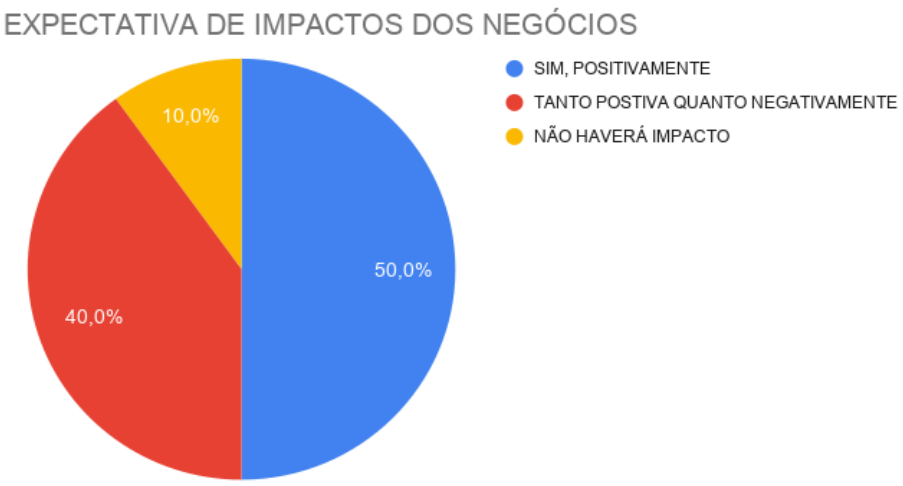
Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Quanto ao número de funcionários, predominam os estabelecimentos que possuem entre 1 e 5 trabalhadores, caracterizando a presença significativa de pequenos empreendimentos entre os participantes da pesquisa.

4.4.2 Percepção sobre os impactos da Ponte Binacional

a) Expectativa de impacto sobre os negócios

Gráfico 11– Expectativa de impactos dos negócios

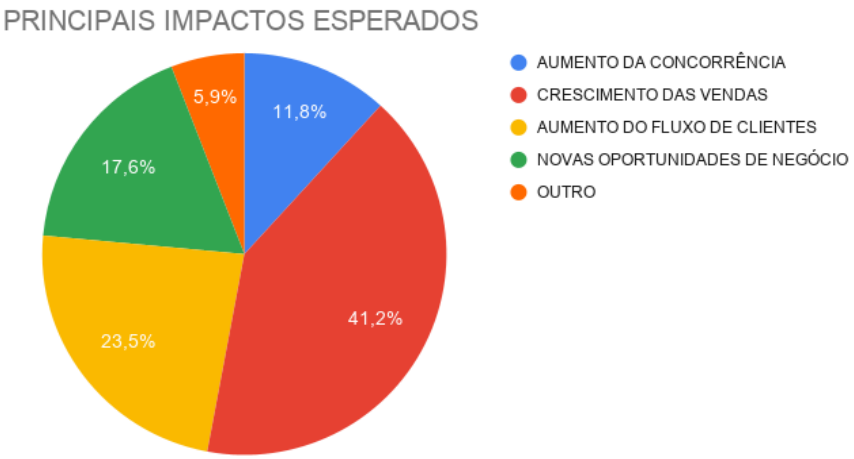


Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Os resultados demonstram uma expectativa predominantemente positiva em relação à Ponte Binacional. Entretanto, parte dos comerciantes considera que a obra poderá produzir efeitos positivos e negativos simultaneamente, indicando que os entrevistados reconhecem tanto as oportunidades quanto os possíveis desafios relacionados à nova dinâmica comercial.

b) Principais impactos esperados

Gráfico 12 - Principais Impactos



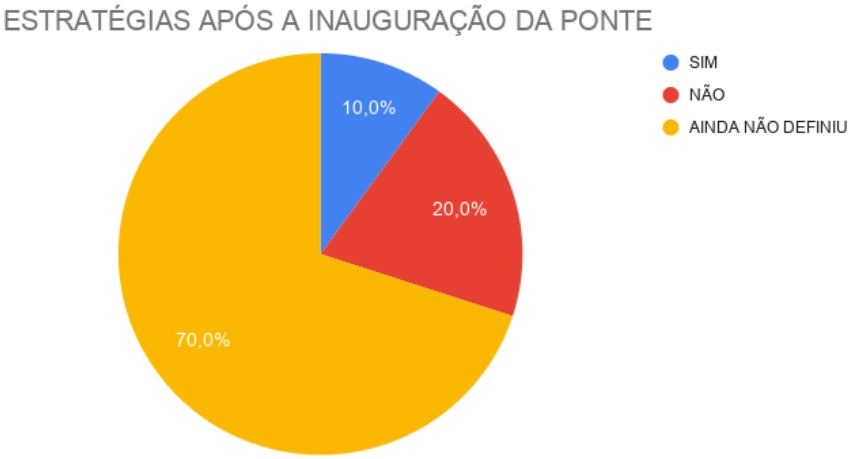
Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Entre os impactos apontados pelos comerciantes, destaca-se principalmente a expectativa de crescimento das vendas. Também foram mencionados o aumento do fluxo de clientes, novas oportunidades de negócio e o aumento da concorrência. Como a questão permitia mais de uma resposta, os percentuais não são cumulativos.

4.4.3 Preparação e estratégias dos comerciantes

a) Estratégias após a inauguração da ponte

Gráfico 13 – Estratégias após inauguração da ponte

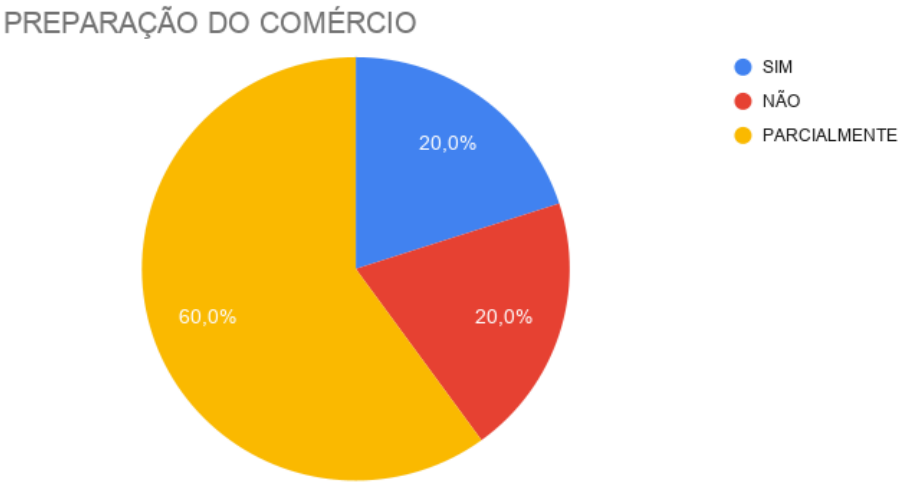


Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Os resultados demonstram que a maior parte dos comerciantes ainda não definiu estratégias específicas para o período posterior à inauguração da Ponte Binacional. Esse resultado pode indicar uma situação de expectativa e incerteza diante das possíveis mudanças provocadas pela nova infraestrutura.

b) Preparação do comércio local

Gráfico 14 - Preparação do comércio

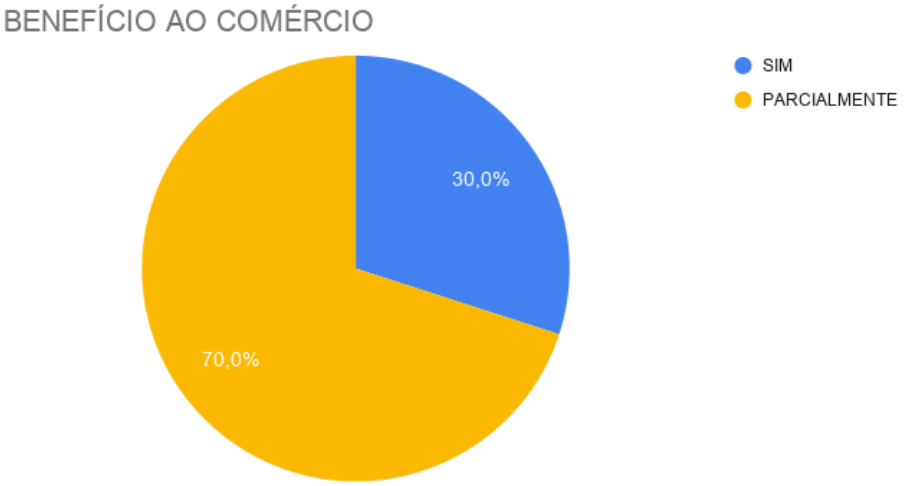


Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Em relação à preparação do comércio local, predominou a percepção de que Guajará-Mirim está parcialmente preparado para a inauguração da ponte. Essa avaliação demonstra que, embora existam condições para aproveitar as novas oportunidades, ainda são percebidas limitações que podem dificultar a adaptação dos comerciantes.

c) Possibilidade de benefício para o comércio local

Gráfico 15 – Benefício ao comércio



Fonte: Dados da pesquisa (2026).

A maioria dos entrevistados considera que a Ponte Binacional poderá beneficiar parcialmente o comércio de Guajará-Mirim. Dessa forma, os comerciantes reconhecem o potencial econômico da obra, mas demonstram cautela quanto à dimensão dos benefícios que poderão ser efetivamente alcançados.

4.4.4 Percepções sobre investimentos e oportunidades

a) Investimentos públicos considerados necessários

Nas respostas abertas, os comerciantes destacaram a necessidade de investimentos públicos voltados principalmente à infraestrutura urbana, melhoria das vias, qualificação da mão de obra e preparação da cidade para o aumento da circulação de pessoas. Essas manifestações demonstram que os entrevistados consideram a atuação do poder público importante para que o município consiga aproveitar os possíveis efeitos positivos da Ponte Binacional.

b) Principais desafios e oportunidades

Entre as oportunidades mencionadas pelos comerciantes estão o aumento do fluxo de consumidores, a geração de empregos, a instalação de novas empresas e indústrias e o crescimento das atividades comerciais. Por outro lado, foram apontados desafios relacionados à infraestrutura, à

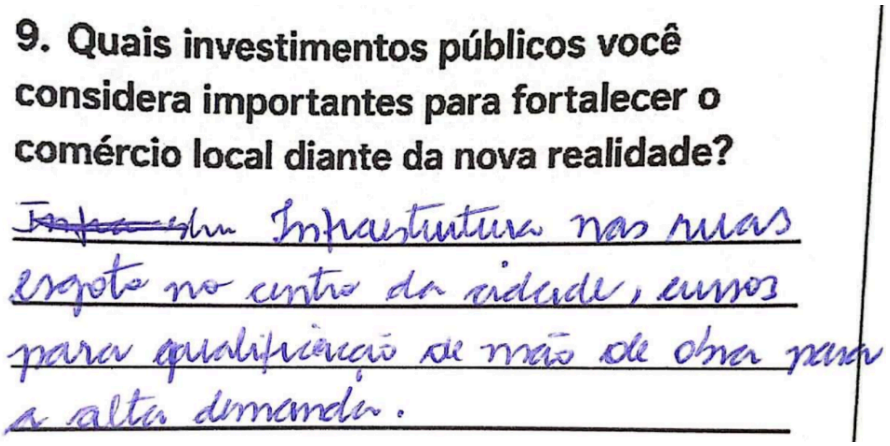
qualificação profissional e à necessidade de preparação do município para atender à possível elevação da demanda.

4.4.5 Respostas em aberto

Com o objetivo de complementar os resultados obtidos nas questões fechadas, foram incluídas duas perguntas abertas no questionário aplicado aos comerciantes. As questões buscaram identificar, de forma mais livre, quais investimentos são considerados necessários para fortalecer o comércio local e quais desafios e oportunidades são esperados com a construção da Ponte Binacional. Dos 10 questionários aplicados, obtemos 2 respostas para a pergunta 09 e 3 respostas para a pergunta 10. As respostas são apresentadas a seguir, mantendo o conteúdo das opiniões dos participantes.

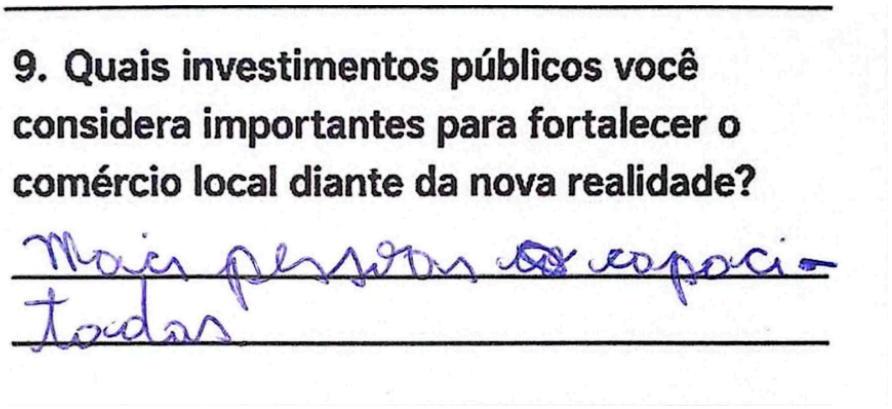
Questão 9 - Quais investimentos públicos você considera importantes para fortalecer o comércio de Guajará-Mirim?

Figura 2 – Resposta 1 da pergunta 9.



Fonte: Questionário dos comerciantes (2026).

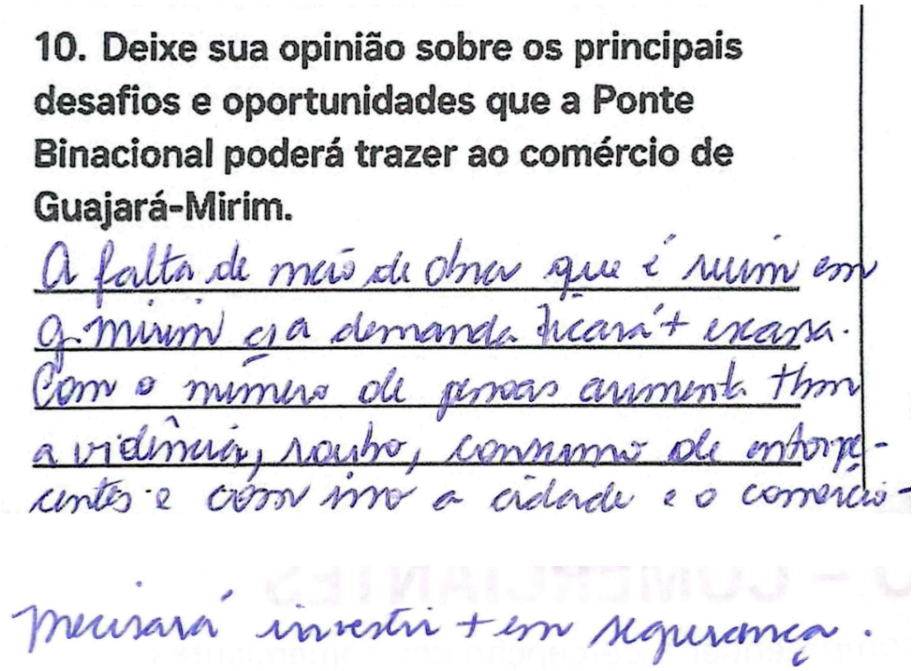
Figura 3 – Resposta 2 da pergunta 9.



Fonte: Questionário dos comerciantes (2026).

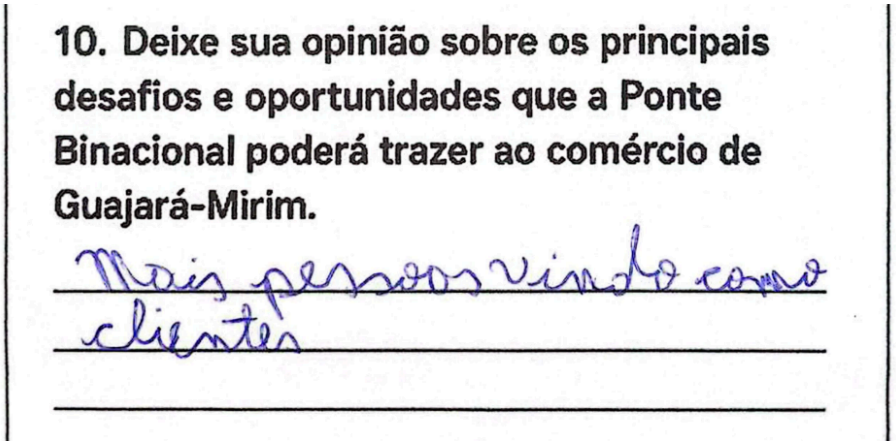
Questão 10 - Deixe sua opinião sobre os principais desafios e oportunidades que a Ponte Binacional poderá trazer ao comércio de Guajará-Mirim?

Figura 4 – Resposta 1 da pergunta 10.



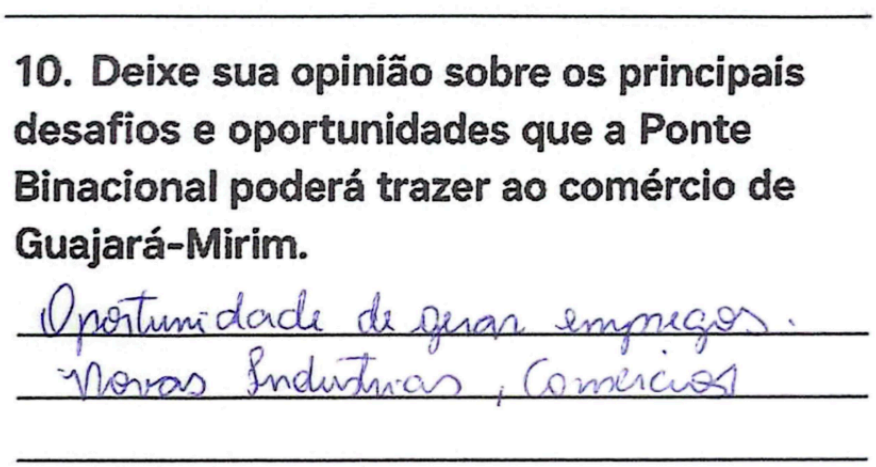
Fonte: Questionário dos comerciantes (2026).

Figura 5 – Resposta 2 da pergunta 10.



Fonte: Questionário dos comerciantes (2026).

Figura 6 – Resposta 3 da pergunta 10.



Fonte: Questionário dos comerciantes (2026).

4.4.5 Síntese dos resultados dos comerciantes

De modo geral, os resultados obtidos junto aos comerciantes indicam uma percepção favorável, porém cautelosa, em relação à Ponte Binacional. A maioria reconhece possibilidades de crescimento das vendas, aumento do fluxo de clientes e surgimento de novas oportunidades de negócio. Entretanto, os resultados também revelam que grande parte dos comerciantes ainda não definiu estratégias específicas para o novo cenário e considera que o comércio local está apenas parcialmente preparado.

Dessa forma, os dados sugerem que os possíveis benefícios da Ponte Binacional dependerão não somente da melhoria da ligação entre Brasil e Bolívia, mas também da capacidade dos comerciantes e do poder público de se adaptarem às transformações econômicas e comerciais decorrentes da nova infraestrutura.

5 CONCLUSÃO

Este trabalho teve como objetivo analisar os possíveis impactos econômicos da construção da Ponte Binacional no comércio de Guajará-Mirim e no comportamento de compra dos consumidores. A partir dos questionários aplicados a consumidores e comerciantes, foi possível alcançar o objetivo proposto e compreender as principais expectativas em relação às mudanças que a ponte poderá trazer para o município.

Os resultados mostraram que o preço é um dos principais fatores considerados pelos consumidores nas compras em Guayaramerín e que existe uma expectativa de que a ponte facilite o acesso à Bolívia. Entre os comerciantes, foram identificadas expectativas relacionadas ao aumento do número de clientes, à geração de empregos e ao surgimento de novos negócios. Também foram apontadas preocupações com infraestrutura, segurança e qualificação da mão de obra.

Dessa forma, o problema de pesquisa foi respondido ao identificar que a Ponte Binacional poderá influenciar o comércio local e o comportamento de compra dos consumidores, principalmente por facilitar a circulação entre Guajará-Mirim e Guayaramerín. No entanto, os resultados também mostram que esses possíveis efeitos dependerão de outros fatores, como preços, condições do comércio, infraestrutura e preparação dos comerciantes.

Durante a realização do trabalho, algumas dificuldades foram encontradas. Uma delas foi a busca por materiais científicos específicos sobre Guajará-Mirim e, principalmente, sobre a construção e as perspectivas da Ponte Binacional. Também houve dificuldade na aplicação dos questionários, principalmente nas questões abertas, pois alguns participantes demonstraram pouca disposição para escrever respostas mais detalhadas. Isso resultou em um número menor de respostas nessas questões, limitando parte da análise qualitativa.

Como possibilidade de continuidade, pesquisas futuras poderão acompanhar os efeitos da Ponte Binacional após sua conclusão, comparando as expectativas apresentadas neste trabalho com as mudanças que realmente ocorrerão no comércio e no comportamento dos consumidores. Também poderão ser realizadas

pesquisas com um número maior de participantes e com diferentes setores do comércio, permitindo uma análise mais ampla das transformações econômicas no município.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes. DNIT assina ordem de serviço para construção da Ponte Internacional de Guajará-Mirim na BR-425/RO. Brasília, DF, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/dnit. Acesso em: 7 jul. 2026.

BRASIL. Ministério dos Transportes. Governo Federal autoriza início da construção da Ponte Internacional entre Brasil e Bolívia. Brasília, DF, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/transportes. Acesso em: 7 jul. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Guajará-Mirim: cidades e estados*. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ro/guajara-mirim.html. Acesso em: 12 out. 2026.

MAPA DO EMPREGO. *Guajará-Mirim (RO) em 2025: resumo do mercado de trabalho*. 2026. Disponível em: https://dados.coalize.com.br/mapa-do-emprego/cidade/ro/guajara-mirim/2025. Acesso em: 12 out. 2026.

NETO, Thiago Oliveira; NOGUEIRA, Ricardo José Batista; RAFAEL, Carlos Eduardo Silva Simões; YANO, Yuji Santos. Comércio em fronteira: os circuitos da economia urbana em Guajará-Mirim (Estado de Rondônia, Brasil) e Guayaramerín (Departamento de Beni, Bolívia). *Revista Geográfica de América Central*, Heredia, n. 66, v. 1, p. 266-288, jan./jun. 2021. DOI: 10.15359/rgac.66-1.10.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). Observatório Sebrae: Perfil do Município de Guajará-Mirim. Brasília, DF. Disponível em: https://observatorio.sebrae.com.br. Acesso em: 7 jul. 2026.

SILVA, Alexandre Pereira da; DINIZ, Alexandre Magno Alves. A articulação dos fluxos econômicos interestatais e intrarregionais na fronteira Brasil-Bolívia. *Revista de Desenvolvimento Econômico*, Salvador, ano XXI, v. 2, n. 43, p. 55-79, ago. 2019.

SILVA, Sérgio Manoel Soares. Desoneração fiscal: vantagens, desvantagens e desafios para a atividade empresarial na Área de Livre Comércio de Guajará-Mirim, Rondônia. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Fundação Universidade Federal de Rondônia, Campus Professor Francisco Gonçalves Quiles, Cacoal, 2014.

APÊNDICE

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO DOS CONSUMIDORES

1. Idade:
2. Sexo:
3. Com que frequência você realiza compras em Guayaramerín (Bolívia)?
4. Quais fatores mais influenciam sua decisão de compra?
5. Você acredita que a Ponte Binacional facilitará suas compras na Bolívia?
6. Após a conclusão da ponte, você acredita que comprará com maior frequência em Guayaramerín?
7. Você acredita que a Ponte Binacional poderá beneficiar o comércio de Guajará-Mirim?
8. Na sua opinião, quais serão os principais impactos da ponte?

APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO DOS COMERCIANTES

1. Segmento
2. Há quanto tempo a empresa atua em Guajará-Mirim?
3. Número de funcionários:
4. Você acredita que a Ponte Binacional impactará seu negócio?
5. Quais impactos você considera mais prováveis? (Pode marcar mais de uma opção)
6. Sua empresa pretende adotar alguma estratégia após a inauguração da ponte?
7. Na sua opinião, o comércio de Guajará-Mirim está preparado para a inauguração da Ponte Binacional?
8. Você acredita que a Ponte Binacional poderá beneficiar o comércio de Guajará-Mirim?
9. Quais investimentos públicos você considera importantes para fortalecer o comércio local diante da nova realidade?
10. Deixe sua opinião sobre os principais desafios e oportunidades que a Ponte Binacional poderá trazer ao comércio de Guajará-Mirim.